

Conhecimento de pacientes com câncer sobre cuidados paliativos: estudo bibliométrico

Cláudio Emmanuel Gonçalves da Silva Filho¹, Solange Fátima Geraldo da Costa¹, Lucas do Nascimento Barbosa¹, Cláudia Batista Mélo¹, Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge¹, Maria Adelaide Silva Paredes Moreira¹

1. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB, Brasil.

Resumo

Esta pesquisa busca caracterizar os indicadores bibliométricos acerca do conhecimento de pacientes com câncer sobre cuidados paliativos. Por meio da associação dos descritores “*patient*”, “*palliative care*”, “*knowledge*” e “*neoplasm*” encontrou-se baixa taxa de publicação, com tendência a elevação, além de rede de conexão limitada entre os autores. Os países asiáticos foram os que mais publicaram, mas observou-se nível de conhecimento limitado sobre o tema, pois há forte associação com cuidados de fim de vida, destinados apenas a pacientes com câncer, internados em hospital e sem cura. Este estudo permitiu mapear os principais indicadores bibliométricos a respeito do conhecimento de pacientes com câncer sobre os cuidados paliativos, sendo perceptível o crescimento de publicações sobre o tema, mas ainda com baixa quantidade total. Evidencia-se, assim, a necessidade de mais publicações para a obtenção de maior entendimento sobre o tema.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Conhecimento. Idoso. Neoplasias.

Resumen

Conocimiento de los pacientes con cáncer sobre cuidados paliativos: un estudio bibliométrico

Este estudio tiene como objetivo caracterizar los indicadores bibliométricos de conocimiento de los pacientes con cáncer sobre cuidados paliativos. A partir de la asociación entre las palabras clave “*patient*”, “*palliative care*”, “*knowledge*” y “*neoplasm*”, se constató una baja tasa de publicación, con tendencia al alza, así como una limitada red de conexiones entre autores. Los países asiáticos fueron los que más publicaron, aunque el nivel de conocimientos sobre el tema era limitado, ya que lo asocian a los cuidados al final de la vida, destinados únicamente a los pacientes oncológicos, hospitalizados y no curados. Este estudio permitió trazar los principales indicadores bibliométricos sobre el conocimiento de los cuidados paliativos por parte de los pacientes con cáncer, y se observó que hubo un aumento de las publicaciones sobre el tema, aunque el número total sigue siendo bajo. Esto pone de manifiesto la necesidad de más publicaciones para conocer mejor el tema.

Palabras clave: Cuidados paliativos. Conocimiento. Anciano. Neoplasias.

Abstract

Knowledge of patients with cancer about palliative care: a bibliometric study

This research seeks to characterize the bibliometric indicators regarding cancer patients's knowledge about palliative care. Bibliographic search associating the descriptors “*patient*,” “*palliative care*,” “*knowledge*” and “*neoplasm*” found low publication ratio and limited connexion among authors. Asian countries account for most publications, but the level of knowledge on the topic was limited given its strong association with end-of-life care aimed at hospitalized cancer patients without possibility of cure. Mapping the main bibliometric indicators on knowledge about palliative care pointed out the need for further publications on the topic to provide better understanding.

Keywords: Palliative care. Knowledge. Elderly. Neoplasms.

Declararam não haver conflito de interesse.

Em todo o mundo, está em curso um processo de transição demográfica, que ocorre de forma acelerada nos países em desenvolvimento, ocasionando aumento da expectativa de vida da população. Estima-se que os idosos passem a representar, de 7,6% em 2020, para 33% da população do Brasil em 2060¹⁻³. O envelhecimento sofre influência de diversos fatores, sendo caracterizado por uma maior susceptibilidade a doenças crônicas – entre elas, o câncer⁴, cujo número de casos deve dobrar entre 2015 e 2035⁵.

Os pacientes com câncer e seus familiares passam por sofrimento intenso, não apenas na esfera física, acumulando perdas sociais e sofrimentos psicológicos e espirituais, principalmente quando a doença está avançada⁶. Uma das estratégias validadas e preconizadas por diretrizes é associar os cuidados paliativos ao cuidado ordinário do paciente com câncer, principalmente quando a doença está em fase avançada, concomitantemente à terapia curativa ou modificadora da doença⁷.

A discussão acerca dos cuidados paliativos como uma prática que modifica a realidade do paciente, trazendo benefícios para este e sua família, vem sendo estabelecida desde a década de 1960, com o movimento *hospice* moderno. A assistência paliativa é realizada por uma equipe multidisciplinar especializada, em paralelo ao tratamento padrão, possibilitando amplo suporte ao paciente. Tal assistência vai além do tratamento da doença, amparando o paciente e seus familiares em suas necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais, além de agregar a formação de um planejamento de cuidados, determinando redução dos sintomas e aumento da qualidade de vida^{7,8}.

Apesar dos benefícios comprovados, a implementação dos cuidados paliativos enfrenta diversas barreiras. Desde 2014, a Worldwide Hospice Palliative Care Alliance ressalta a importância do conhecimento de profissionais de saúde, pacientes e seus familiares para a propagação dessa especialidade⁹, pois o desconhecimento ou o conhecimento errôneo pode dificultar a implementação desse tipo de cuidado¹⁰.

Nas últimas décadas, o número de publicações sobre cuidados paliativos aumentou, o que demonstra a sua importância e o interesse crescente de pesquisadores a respeito da temática. Os estudos dedicam-se principalmente à avaliação do

conhecimento de cuidadores e de profissionais de saúde sobre cuidados paliativos na área oncológica. No entanto, poucos trabalhos abordam o conhecimento de pacientes com câncer sobre o tema¹¹.

Ante o exposto, este estudo propôs a seguinte questão norteadora: quais são os indicadores bibliométricos da produção científica disponível em periódicos on-line acerca do conhecimento de pacientes com câncer sobre cuidados paliativos? No sentido de respondê-la, a pesquisa tem como objetivo caracterizar tais indicadores.

Método

Trata-se de um estudo bibliométrico, método que permite o mapeamento da literatura de maneira objetiva mediante indicadores bibliométricos, a fim de responder aos questionamentos sobre o impacto das pesquisas na sociedade, tornando mensuráveis os padrões da produção científica ao longo do tempo e as suas tendências¹². Para a avaliação da produtividade das revistas identificadas, utiliza-se a lei de Bradford, uma análise matemática que possibilita agrupar os periódicos em zonas, considerando a produtividade individual¹³.

A pesquisa teve início em outubro de 2022, com buscas no Scopus e Web of Science, as bases de dados mais abrangentes e multidisciplinares utilizadas neste tipo de revisão, cobrindo a literatura do campo da ciência biomédica. A Scopus também cobre 100% do material da base MEDLINE. A estratégia de busca desta revisão é baseada na associação dos descritores “*patient*”, “*palliative care*”, “*knowledge*” e “*neoplasm*”, com os sinônimos no singular e plural, para tornar a pesquisa tão abrangente quanto possível, com o operador booleano “*and*”.

Foram incluídos na amostra artigos completos publicados em periódicos on-line acerca do conhecimento de pacientes com câncer sobre cuidados paliativos. Foram excluídos boletins, editoriais, comunicações breves e capítulos de livros. A busca abrangeu todas as publicações disponibilizadas nas bases de dados, sem limitação por tempo ou idioma.

O processo de seleção dos artigos foi realizado pela metodologia *preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses* (Prisma).

Todas as informações básicas dos artigos coletados – autor, título, resumo, palavra-chave, periódico, ano de publicação, vínculo institucional dos autores, número de citações e fator de impacto – foram baixadas do banco de dados da Web of Science e Scopus e organizados em uma planilha do Excel. Os artigos duplicados foram excluídos e, após a leitura e análise por dois autores independentes, os estudos que não contemplaram os critérios de inclusão foram excluídos.

Os dados dos artigos qualificados foram importados para o BiblioShiny (pacote bibliometrix no R 4.2.0) para analisar automaticamente as informações bibliográficas. Entre as informações, constaram tendência global de publicação, tendência global de citação, distribuições de país/instituição/revista, rede de citações diretas históricas, mapa temático de palavras-chave de autores, colaborações internacionais, periódicos/artigos/referências mais citados localmente e artigos mais citados globalmente. Todas as figuras e tabelas foram exportadas diretamente do BiblioShiny.

Para avaliar a dispersão dos artigos nas revistas científicas, foi utilizada a lei de Bradford, que permite separar o total de periódicos em grupo ou zonas, determinados pela produtividade individual. Nas zonas, ficam os periódicos que publicam com menor frequência; no núcleo, os de maior produtividade.

Resultados

A metodologia utilizada para a pesquisa evidenciou 126 artigos, distribuídos na Web of Science (70) e Scopus (56). Durante o processo de seleção e pré-análise, 80 foram excluídos por estarem duplicados e, após leitura de título, resumo e texto completo, foram excluídos outros 33 artigos, que não corresponderam ao objetivo

da pesquisa. Ao final, 13 documentos, publicados entre 2012 e 2022, foram submetidos a análise.

A primeira pesquisa selecionada é 2012, não sendo identificadas publicações no ano seguinte e havendo um aumento isolado em 2018. Houve tendência de elevação em 2021 e 2022, com duas publicações em cada.

Constatou-se heterogeneidade em relação à quantidade de artigos publicados (Tabela 1) pelos vínculos institucionais dos países relacionados pelos autores principais, estando Singapura, Austrália e Coreia do Sul com duas publicações cada. Somados, representam aproximadamente 45% das publicações, enquanto os demais países estão com uma publicação cada. Em seguida, são assinalados dados referentes às principais instituições às quais estão vinculados os autores, sendo identificada nisso também uma distribuição heterogênea, sem grandes disparidades. A Duke-NUS Medical School e o Seul National University Hospital estão em primeiro lugar, com duas publicações cada, e as outras instituições têm uma publicação cada.

A Tabela 2 destaca os artigos e os periódicos mais relevantes, classificados pelo número total de citações. O primeiro colocado¹⁴ tem 193 citações, quase quatro vezes mais que o segundo¹⁵, mesmo tendo sido publicado na *Canadian Medical Association Journal*, que se localiza na zona 3 da dispersão de Bradford, com fator de impacto de 16.9. Os três artigos subsequentes na lista dos dez mais citados globalmente foram publicados em revistas de maior fator de impacto, que se localizam na zona 1 de Bradford. O periódico com melhor posição das zonas de Bradford (*Journal of Symptom and Pain Management*), com um fator de impacto muito elevado (5.575), não teve artigos entre os mais citados, possivelmente por terem sido publicados mais recentemente (2021 e 2022).

Tabela 1. Quantidade de artigos por país e instituição de origem de vínculo dos autores

País	Quantidade de artigos	Percentual
Singapura	2	15%
Austrália	2	15%
Coreia do Sul	2	15%
Brasil	1	7%
Estados Unidos	1	7%

continua...

Tabela 1. Continuação

País	Quantidade de artigos	Percentual
Canadá	1	7%
Índia	1	7%
Irã	1	7%
Japão	1	7%
Etiópia	1	7%
Total	13	100%
Instituição	Quantidade de artigos	Percentual
Duke-NUS Medical School	2	18%
Seul National University Hospital	2	18%
Universidade Federal de Alagoas	1	9%
University of Toronto	1	9%
University of Pennsylvania	1	9%
Shahid Sadoughi University of Medical Science	1	9%
Monash University	1	9%
St. Vicent Public Hospital Melbourne	1	9%
Arba Minch College of Health Science	1	9%
Dr. B. R. A. Institute-Rotary Cancer Hospital	1	9%
Outros	1	9%
Total	13	100%

Tabela 2. Artigos e periódicos mais relevantes por número de citações

Artigos	Ano de publicação	Periódico	Total de citações
“Perceptions of palliative care among patients with advanced cancer and their caregivers” ¹⁴	2016	<i>Canadian Medical Association Journal</i>	193
“Initial perceptions of palliative care: an exploratory qualitative study of patients with advanced cancer and their family caregivers” ¹⁵	2017	<i>Palliative Medicine</i>	48
“Knowledge beliefs and concerns about opioids, palliative care and homecare of advanced cancer patients: a nationwide survey in Japan” ¹⁶	2012	<i>Supportive Care in Cancer</i>	20
“Terminal cancer patients’ and their primary caregivers’ attitudes toward hospice/palliative care and their effects on actual utilization a prospective cohort study” ¹⁷	2014	<i>Palliative Medicine</i>	16
“Assessment of knowledge accessibility and utilization of palliative care services among adult cancer patients at Tikur Anbesa Specialized Hospital, Addis Ababa, Ethiopia, 2014: a cross-sectional institution based study palliative care” ¹⁸	2015	<i>BMC Research Notes</i>	12
“Attitudes toward early palliative care in cancer patients and caregivers: a Korean nationwide survey” ¹⁹	2018	<i>Cancer Medicine</i>	10
“Cancer patients’ perceptions of palliative care” ²⁰	2020	<i>Supportive Care in Cancer</i>	8
“Palliative care awareness among advanced cancer patients and their family caregivers in Singapore” ²¹	2019	<i>Annals of the Academy of Medicine, Singapore</i>	4

continua...

Tabela 2. Continuação

Artigos	Ano de publicação	Periódico	Total de citações
“Initial perceptions about palliative care in patients with advanced cancer: a prospective cross-sectional audit” ²²	2018	<i>Indian Journal of Palliative Medicine</i>	2
“The level of knowledge about palliative care in Iranian patients with cancer” ²³	2022	<i>BMC Palliative Care</i>	1

Ao analisar os periódicos pela lei de Bradford (Tabela 3), aparecem na zona 1, a mais central, o *Journal of Pain and Symptom Management*, seguido do *Palliative Medicine* e do *Supportive Care in Cancer*, todos com alto fator de impacto. O *Cancer Medicine* e o *BMC Palliative Care* – zonas 3 e 2, respectivamente –, apesar do alto fator de impacto na produção da temática específica, têm poucas publicações individuais. Com relação aos autores, sete publicaram dois trabalhos cada, o restante apenas um, havendo baixa

correlação entre os subgrupos, com subgrupos isolados e fraca correlação.

No estudo proposto, os artigos selecionados foram identificados por meio de palavras-chave comuns especificadas pelos autores para resumir o foco de seus trabalhos. Assim, ao analisar a ocorrência dessas palavras-chave em uma nuvem de palavras, é perceptível que os unitermos “cancer” e “patient” se destacam. Também foram avaliadas as palavras mais frequentes dos resumos, sendo “care”, “patient”, “palliative” e “cancer”, as mais repetidas.

Tabela 3. Dispersão das revistas em zonas de produtividade

Revista	Fator de impacto	Classificação	Frequência	Zona
<i>Journal of Pain and Symptom Management</i>	5.576	1	2	1
<i>Palliative Medicine</i>	5.713	2	2	1
<i>Supportive Care in Cancer</i>	3.359	3	2	1
<i>Annals of the Academy of Medicine, Singapore</i>	0.514	4	1	2
<i>BMC Palliative Care</i>	3.113	5	1	2
<i>BMC Research Notes</i>	0.527	6	1	2
<i>Cancer Medicine</i>	4.711	7	1	3
<i>Canadian Medical Association Journal</i>	16.9	8	1	3
<i>Indian Journal of Palliative Medicine</i>	0.949	9	1	3
<i>Revista Bioética</i>	-	10	1	3

A população dos estudos consistiu em pacientes adultos com câncer, e cinco dos artigos ainda avaliaram familiares e/ou cuidadores. Em relação ao delineamento metodológico, dois estudos são qualitativos (15,3%) e usaram entrevistas semiestruturadas para apreensão do material empírico, dois trabalhos (15,3%) utilizaram abordagens mistas, e os demais (69,2%) realizaram as pesquisas a partir da abordagem quantitativa. Apenas dois artigos utilizaram questionário já validado em literatura; os demais aplicaram questionários não válidos, em sua maioria desenvolvidos pelo próprio autor, ou entrevistas semiestruturadas.

Discussão

Identificou-se uma quantidade pouco expressiva nas bases de dados selecionadas para a pesquisa sobre o tema investigado. O primeiro artigo publicado sobre o objeto do estudo ocorreu no ano de 2012. Contudo, apesar de ter ocorrido um aumento ao longo dos anos, com destaque para os anos de 2018, 2021 e 2022, com duas publicações em cada ano, a taxa de produção média foi de 1,18 artigos por ano.

Tal dado é corroborado por uma revisão de escopo publicada no ano de 2021, que teve o objetivo

de caracterizar publicações acerca de cuidados paliativos e comunicação. Foram identificadas 86 publicações realizadas entre 2014 e 2018, apresentando aumento gradativo, com pico em 2017 e 2018¹¹. O crescimento parece estar relacionado a diversas variáveis, entre elas o reconhecimento dos cuidados paliativos como especialidade e a maior identificação das necessidades paliativas.

Em relação à distribuição da produção com base no país e no vínculo institucional do autor principal, foi identificada uma heterogeneidade importante. Os 13 artigos publicados se distribuem por dez países e 11 instituições, com grande representação do continente asiático, responsável por 53,8%, e sem representantes do continente europeu. Esse dado é contrário a estudo bibliométrico que mapeou e analisou as tendências globais de publicação sobre os cuidados paliativos, segundo o qual os Estados Unidos e o Reino Unido foram os países com o maior número de publicações e citações²⁴.

Relatório publicado pela revista *The Economist*²⁵ sobre a qualidade de morte avalia os cuidados que os países têm na assistência a pacientes no processo de morte, considerando a disponibilização de recursos humanos e materiais, além da sua forma de organização. O estudo classifica os países em um *ranking*, que pode ser usado, para fins de comparação, com os países das instituições de vínculo do autor principal. Em evidência, entre os dez países mais bem classificados, estão a Coreia do Sul e a Austrália, em quarto lugar. Em seguida, o Canadá consta em 22º, Singapura em 23º e Japão em 24º. O Irã é o único país que não foi mencionado no relatório.

Foi publicado na revista *Health*, em 2015, estudo que reforça a qualidade dos cuidados paliativos prestados na Coreia do Sul, evidenciando o processo de desenvolvimento e os esforços governamentais para implementar uma política pública acerca do tema a partir de 2004²⁶. Já a Austrália conta com iniciativas governamentais desde 2000, sendo reconhecida pela excelência na assistência paliativa ofertada²⁷.

A rede de conexões entre os atores é bastante limitada, demonstrando baixa cooperação local e global, com formação de subgrupos isolados. Tal padrão também é perceptível em outros estudos, como uma revisão bibliométrica que mapeou publicações sobre cuidados

paliativos entre 2002 e 2020, evidenciando baixa cooperação internacional²⁸.

Ao analisar o delineamento metodológico dos estudos, percebe-se a prevalência de abordagens quantitativas, buscando tornar objetiva a análise do conhecimento sobre os cuidados paliativos. Apenas dois artigos utilizaram um questionário já validado – o único encontrado na pesquisa²⁹ –, o *palliative care knowledge scale* (PaCKS). Esse instrumento, elaborado e publicado em 2017 na revista *Palliative and Supportive Care*, consiste na análise de 13 itens com verdadeiro ou falso, e tem sido utilizado em diversos estudos. Foi empregado para avaliar o conhecimento sobre cuidados paliativos em pacientes iranianos²³, em médicos de Bangladesh³⁰ e indivíduos da Austrália³¹, o que demonstra a sua reprodutibilidade e validade em contextos diversos.

Sobre a forma de aferição do conhecimento de pacientes com câncer acerca dos cuidados paliativos dos estudos quantitativos, nota-se certa falta de padrão. Com exceção dos artigos que utilizaram o questionário PaCKS, não houve determinação daquilo em que consistiria o conhecimento sobre os cuidados paliativos a partir dos instrumentos propostos. Apesar dos estudos quantitativos tentarem tornar objetiva a análise do conhecimento sobre o tema, pesquisas com abordagem qualitativa apresentaram melhor caracterização do entendimento ao avaliar expressões dos pacientes, por exemplo.

Independentemente do método escolhido, há homogeneidade em relação aos resultados: conclui-se que a maioria dos pacientes com câncer tinha conhecimento considerado baixo a moderado sobre os cuidados paliativos^{20,22,23,32,33}, fazendo forte associação com cuidados de fim de vida, ausência de possibilidade de cura, cuidados exclusivos para pacientes internados e destinados a pacientes com câncer^{14,16,22,33}.

Esse achado corrobora revisões publicadas anteriormente, como a realizada por Masoud, Imane e Naiire³⁴, revisão sistêmica acerca do conhecimento de pacientes sobre cuidados paliativos que abrangeu publicações de 2000 a 2021. Esse estudo evidenciou que mais da metade dos pacientes não conhecem essa abordagem e que fazem associações equivocadas com os cuidados de fim de vida.

Considerações finais

Com os dados obtidos neste estudo bibliométrico, foi possível mapear os principais indicadores das publicações investigadas sobre conhecimento de pacientes com câncer acerca dos cuidados paliativos. Ficou evidente o crescimento do interesse nos últimos anos, principalmente na Coreia do Sul, Singapura e Austrália.

Apesar de haver um crescimento exponencial de publicações acerca de cuidados paliativos,

as avaliações a respeito do conhecimento do paciente com câncer ainda são escassas. Essa escassez demonstra a necessidade de entender melhor as lacunas existentes nesse contexto, criando oportunidades para realizar estudos que permitam pormenorizar a discussão.

Este estudo está sujeito a várias limitações, como a pesquisa por artigos originais nas bases de dados Scopus e Web of Science. A busca foi realizada por palavras-chave específicas encontradas nos títulos e nos resumos, de modo que pode não ter incluído todos os artigos publicados.

Referências

1. Mendonça JMB, Abigail APC, Pereira PAP, Yuste A, Ribeiro JHS. O sentido do envelhecer para o idoso dependente. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2021 [acesso 21 ago 2023];26(1):57-65. DOI: 10.1590/1413-81232020261.32382020
2. Souza EM, Silva DPP, Barros AS. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2021 [acesso 21 ago 2023];26(4):1355-68. DOI: 10.1590/1413-81232021264.09642019
3. Torres KRBO, Campos MR, Luíza VL, Caldas CP. Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. *Physis (Rio J.)* [Internet]. 2020 [acesso 21 ago 2023];30(1):e300113. DOI: 10.1590/S0103-73312020300113
4. Wingerter DG, Braga BF, Santos CDP, Silva DN Jr, Brito EWG, Lyra CO *et al.* A pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde: um estudo bibliométrico da produção científica internacional. *Rev Bras Med Fam Comunidade* [Internet]. 2021 [acesso 21 ago 2023];16(43):2452. DOI: 10.5712/rbmfc16(43)2452
5. Soto-Perez-de-Celis E, Cordoba R, Gironés R, Karnakis T, Paredero I, Chavarri-Guerra Y *et al.* Cancer and aging in Ibero-America. *Clin Transl Oncol* [Internet]. 2018 [acesso 21 ago 2023];20(9):1117-26. DOI: 10.1007/s12094-018-1844-1
6. Estapé T. Cancer in the elderly: challenges and barriers. *Asia Pac J Oncol Nurs* [Internet]. 2018 [acesso 21 ago 2023];5(1):40-2. DOI: 10.4103/apjon.apjon_52_17
7. Ferrell BR, Temel JS, Temin S, Alesi ER, Balboni TA, Basch EM *et al.* Integration of palliative care into standard oncology care: American Society of Clinical Oncology Clinical Practice Guideline update. *J Clin Oncol* [Internet]. 2017 [acesso 21 ago 2023];35(1):96-112. DOI: 10.1200/JCO.2016.70.1474
8. Pinto KDC, Cavalcanti AN, Maia EMC. Principles, challenges and perspectives of palliative care in the context of the multiprofessional team: literature review. *Psicol Conoc Soc* [Internet]. 2020 [acesso 21 ago 2023];10(3):226-57. DOI: 10.26864/PCS.v10.n3.10
9. Worldwide Palliative Care Alliance. Global atlas of palliative care [Internet]. 2ª ed. London: World Health Organization; 2020 [acesso 21 ago 2023]. Disponível: <https://bit.ly/3N803YR>
10. Bennardi M, Diviani N, Gamondi C, Stüssi G, Saletti P, Cinesi I, Rubinelli S. Palliative care utilization in oncology and hemato-oncology: a systematic review of cognitive barriers and facilitators from the perspective of healthcare professionals, adult patients, and their families. *BMC Palliat Care* [Internet]. 2020 [acesso 21 ago 2023];19(1):47. DOI: 10.1186/s12904-020-00556-7
11. Andrade CG, Costa ICP, Freire MEM, Dias TKC, França JRFS, Costa SFG. Scientific production about palliative care and communication in online journals: a scoping review. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2021 [acesso 21 ago 2023];74(2):e20190378. DOI: 10.1590/0034-7167-2019-0378

12. Benton DC, Brenton AS. Focus and trends in nurse advocacy in the Pan American Health region: a bibliometric analysis. *Rev Latino-am Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 21 ago 2023];28. DOI: 10.1590/1518-8345.4368.3312
13. Lucena PLC, Costa SFG, Batista JBV, Lucena CMF, Morais GSN, Costa BHS. Scientific production on workplace bullying and nursing: a bibliometric study. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2018 [acesso 21 ago 2023];52:e03354. DOI: 10.1590/S1980-220X2017029103354
14. Zimmermann C, Swami N, Krzyzanowska M, Leighl N, Rydall A, Rodin G *et al*. Perceptions of palliative care among patients with advanced cancer and their caregivers. *CMAJ* [Internet]. 2016 [acesso 21 ago 2023];188(10):e217-27. DOI: 10.1503/cmaj.151171
15. Collins A, McLachlan S-A, Philip J. Initial perceptions of palliative care: an exploratory qualitative study of patients with advanced cancer and their family caregivers. *Palliat Med* [Internet]. 2017 [acesso 21 de ago 2023];31(9):825-32. DOI: 10.1177/0269216317696420
16. Akiyama M, Takebayashi T, Morita T, Miyashita M, Hirai K, Matoba M *et al*. Knowledge, beliefs, and concerns about opioids, palliative care, and homecare of advanced cancer patients: a nationwide survey in Japan. *Support Care Cancer* [Internet]. 2012 [acesso 21 ago 2023];20(5):923-31. DOI: 10.1007/s00520-011-1161-5
17. An AR, Lee J-K, Yun YH, Heo DS. Terminal cancer patients' and their primary caregivers' attitudes toward hospice/palliative care and their effects on actual utilization: a prospective cohort study. *Palliat Med* [Internet]. 2014 [acesso 21 ago 2023];28(7):976-85. DOI: 10.1177/0269216314531312
18. Lakew S, Musema H, Shimeles T, Challinor J. Assessment of knowledge, accessibility and utilization of palliative care services among adult cancer patients at Tikur Anbesa Specialized Hospital, Addis Ababa, Ethiopia, 2014: a cross-sectional institution based study. *BMC Res Notes* [Internet]. 2015 [acesso 21 ago 2023];8:657. DOI: 10.1186/s13104-015-1630-x
19. Yoo SH, Kim M, Yun YH, Keam B, Kim YA, Kim YJ *et al*. Attitudes toward early palliative care in cancer patients and caregivers: a Korean nationwide survey. *Cancer Med* [Internet]. 2018 [acesso 21 ago 2023];7(5):1784-93. DOI: 10.1002/cam4.1441
20. Chosich B, Burgess M, Earnest A, Franco M, Runacres F, William L *et al*. Cancer patients' perceptions of palliative care. *Support Care Cancer* [Internet]. 2020 [acesso 21 ago 2023];28(3):1207-14. DOI: 10.1007/s00520-019-04917-8
21. Ozdemir S, Malhotra C, Teo I, Yang GMJ, Kanesvaran R, Yee ACP, Finkelstein EA. Palliative care awareness among advanced cancer patients and their family caregivers in Singapore. *Ann Acad Med Singap* [Internet]. 2019 [acesso 21 ago 2023];48(8):241-6. Disponível: <https://bit.ly/3ThFddv>
22. Gupta N, Kumar V, Garg R, Bharati SJ, Mishra S, Bhatnagar S. Initial perceptions about palliative care in patients with advanced cancer: a prospective cross-sectional audit. *Indian J Palliat Care* [Internet]. 2018 [acesso 21 ago 2023];24(4):512-6. DOI: 10.4103/IJPC.IJPC_94_18
23. Atena D, Imane B, Maryam R, Naiire S, Fatemeh T. The level of knowledge about palliative care in Iranian patients with cancer. *BMC Palliat Care* [Internet]. 2022 [acesso 21 ago 2023];21(1):33. DOI: 10.1186/s12904-022-00920-9
24. Fordjour GA, Chow AYM. Global research trend and bibliometric analysis of current studies on end-of-life care. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2022 [acesso 21 ago 2023];19(18):11176. DOI: 10.3390/ijerph191811176
25. The Economist. The 2015 Quality of Death Index: ranking palliative care across the world [Internet]. London: The Economist Intelligence Unit; 2015 [acesso 21 ago 2023]. Disponível: <https://bit.ly/3PXnqVK>
26. Rhee YJ. Hospice and palliative care services in South Korea supported by the National Health Insurance (NHI) Program. *Health* [Internet]. 2015 [acesso 21 ago 2023];7(6):689-95. DOI: 10.4236/health.2015.76082
27. Palliative Care Australia. National Palliative Care Standards [Internet]. 5^a ed. Canberra: PCA; 2018 [acesso 21 ago 2023]. Disponível: <https://bit.ly/47OLh1v>
28. Abu-Odah H, Molassiotis A, Liu JYW. Global palliative care research (2002-2020): bibliometric review and mapping analysis. *BMJ Support Palliat Care* [Internet]. 2022 [acesso 21 ago 2023];12(4):376-87. DOI: 10.1136/bmjspcare-2021-002982

29. Kozlov E, Carpenter BD, Rodebaugh TL. Development and validation of the Palliative Care Knowledge Scale (PaCKS). *Palliat Support Care* [Internet]. 2017 [acesso 21 ago 2023];15(5):524-34. DOI: 10.1017/S1478951516000997
30. Biswas J, Banik PC, Ahmad N. Physicians' knowledge about palliative care in Bangladesh: a cross-sectional study using digital social media platforms. *PLoS One* [Internet]. 2021 [acesso 21 ago 2023];16(9):e0256927. DOI: 10.1371/journal.pone.0256927
31. Li WW, Singh S, Keerthiga C. A cross-cultural study of filial piety and palliative care knowledge: moderating effect of culture and universality of filial piety. *Front Psychol* [Internet]. 2021 [acesso 21 ago 2023];12:787724. DOI: 10.3389/fpsyg.2021.787724
32. Ozdemir S, Lee JJ, Yang GM, Malhotra C, Teo I, Pham NT *et al.* Awareness and utilization of palliative care among advanced cancer patients in Asia. *J Pain Symptom Manage* [Internet]. 2022 [acesso 21 ago 2023];64(4):e195-201. DOI: 10.1016/j.jpainsymman.2022.06.001
33. Chaves JHB, Angelo Neto LM, Tavares VMC, Tuller LPS, Santos CT, Coelho JAPM. Cuidados paliativos: conhecimento de pacientes oncológicos e seus cuidadores. *Rev. bioét. (Impr.)* [Internet]. 2021 [acesso 21 ago 2023];29(3):519-29. DOI: 10.1590/1983-80422021293488
34. Masoud B, Imane B, Naiire S. Patient awareness of palliative care: systematic review. *BMJ Support Palliat Care* [Internet]. 2023 [acesso 21 ago 2023];13(2):136-42. DOI: 10.1136/bmjspcare-2021-003072

Cláudio Emmanuel Gonçalves da Silva Filho – Mestrando – cegsilvafilho@gmail.com

 0000-0002-5519-5023

Solange Fátima Geraldo da Costa – Doutora – solangefgc@gmail.com

 0000-0002-6555-8625

Lucas do Nascimento Barbosa – Graduando – lucas.nascimento4@academico.ufpb.br

 0000-0002-9680-6783

Cláudia Batista Mélo – Doutora – claudia.melo@academico.ufpb.br

 0000-0001-5300-3510

Carmem Sílvia Laureano Dalle Piagge – Doutora – carmem.piagge@academico.ufpb.br

 0000-0001-7999-2943

Maria Adelaide Silva Paredes Moreira – Doutora – maspm@academico.ufpb.br

 0000-0001-9460-9172

Correspondência

Cláudio Emmanuel Gonçalves da Silva Filho – Rua Professor Otavio Costa, 151, Brisamar CEP 58034-137. João Pessoa/PB, Brasil.

Participação dos autores

Cláudio Emmanuel Gonçalves da Silva Filho elaborou o projeto científico e colaborou no método, resultados, redação, discussão e considerações finais. Solange Fátima Geraldo da Costa participou do método, discussão e revisão. Lucas do Nascimento Barbosa, Cláudia Batista Mélo e Carmen Sílvia Laureano Dalle Piagge contribuíram com o método e análise de resultados. Maria Adelaide Silva Paredes colaborou no projeto científico, método, resultados, discussão e revisão.

Recebido: 9.6.2023

Revisado: 13.7.2023

Aprovado: 10.10.2023